



Feminæ

Dicionário Contemporâneo

João Esteves
Zília Osório de Castro
DIREÇÃO

Ilda Soares de Abreu
Maria Emília Stone
COORDENAÇÃO



Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género
Presidência do Conselho de Ministros

Feminae
Dicionário Contemporâneo

Podem ser reproduzidos pequenos excertos desta publicação, sem necessidade de autorização, desde que se indique a respetiva fonte.

Os conteúdos apresentados não exprimem necessariamente a opinião da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género.

Título

Feminae

Dicionário Contemporâneo

Direção

João Esteves e Zília Osório de Castro

Coordenação

Ilda Soares de Abreu e Maria Emília Stone

Preparação da edição

Divisão de Documentação e Informação

1.ª edição

dezembro, 2013

COMISSÃO PARA A CIDADANIA E A IGUALDADE DE GÉNERO

www.cig.gov.pt

Avenida da República, 32, 1.º, 1050-193 Lisboa – Portugal

Tel.: (+351) 217 983 000

Fax: (+351) 217 983 098

E-mail: cig@cig.gov.pt

Delegação do Norte:

Rua Ferreira Borges, 69, 2.º C, 4050-253 Porto – Portugal

Tel.: (+351) 222 074 370

Fax: (+ 351) 222 074 398

E-mail: cignorte@cig.gov.pt

Aplicação do acordo ortográfico, pré-impressão, impressão e acabamento

Editorial do Ministério da Educação e Ciência

Tiragem

1000 exemplares

Depósito legal

368 238/13

ISBN

978-972-597-372-1 (impresso)

978-972-597-373-8 (pdf)

João Esteves e Zília Osório de Castro
(direção)

Ilda Soares de Abreu e Maria Emília Stone
(coordenação)

Feminae
Dicionário Contemporâneo

Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género
2013

lo Midosi. Passou ao Teatro Nacional Normal da Rua dos Condes, onde fez o papel de “Maria Teles” em *Leonor Teles* (1846), drama em 5 atos de Marcelino Mesquita, premiado pelo Conservatório Real de Lisboa. Nesse ano ingressou na sociedade artística do recém-inaugurado Teatro D. Maria II, classificada em “segunda dama central cômica” pelo júri composto por membros do Conservatório e António Feliciano de Castilho, Rebelo da Silva, Mendes Leal e Rodrigo Felner. Fez parte do repertório do teatro e, em 1862, protagonizou a *reprise* de *A Marquesa*, de Paulo Midosi, baseado numa novela de George Sand, com música de Miró.

Bib.: Gustavo de Matos Sequeira, *O Carmo e a Trindade*, Vol. II, Lisboa, Publicações Culturais da Câmara Municipal de Lisboa, 1967, pp. 307 e 334; Luiz Francisco Rebello (dir.), *Dicionário do Teatro Português*, Lisboa, Prelo Editora, 1978, p. 241; *Revista Teatral*, Lisboa, Tipografia Viúva Rodrigues, 30/10/1843; “Teatros – Foi neste dia...”, *O Século*, 13/01/1956, p. 7.

[I. S. A.]

Maria José Escazena

Mestra da oficina de costura e corte da Escola Industrial Rainha D. Maria Pia, em Peniche, nomeada por despacho de 11 de janeiro de 1893, com vencimento de 14\$000 réis mensais. Em inícios do mês de julho do mesmo ano solicitou licença por motivo de doença contagiosa e, em finais de setembro, comunicou que não continuaria ao serviço, alegando que, segundo os médicos, o clima da localidade lhe era prejudicial. Foi substituída no cargo por Elisa da Conceição Paninho*.

Fontes manuscritas: Arquivo Histórico do Ministério das Obras Públicas, Fundo do Ministério das Obras Públicas, Comércio e Indústria, Inspeção das Escolas Industriais e de Desenho Industrial na Circunscrição do Sul, *Livro de Registo do Pessoal de Inspeção e das Respektivas Escolas (1884-1894) e Copiadores de correspondência expedida (1893; 1894)*.

Bib.: Teresa Pinto, “Ensino industrial feminino oitocentista”, *Dicionário no Feminino (séculos XIX-XX)*, Lisboa, Livros Horizonte, 2005, pp. 311-315; *Idem*, *A Formação Profissional das Mulheres no Ensino Industrial Público (1884-1910). Realidades e representações*, Dissertação de Doutoramento, Lisboa, Universidade Aberta, 2008.

[T. P.]

Maria José Fernandes

Atriz do século XIX. Foi casada com Francisco Fernandes, ator no Ginásio, de quem teve dois filhos, Emílio e Anísio Fernandes, este dedicado ao teatro (no Brasil). Maria José foi corista no Teatro de S. Carlos. Fez parte da companhia de Francisco Fernandes, no Teatro Floresta Egípcia, na

Rua da Escola Politécnica, em Lisboa. Com o marido e filhos foi para o Brasil.

Bib.: Pedro Cabral, *Relembrando... Memórias de teatro*, Lisboa, Livraria Popular, 1924.

[I. S. A.]

Maria José Pereira

Atriz. Em 1847, integrava o elenco do Teatro de S. João, do Porto, onde entrou em *A Graça de Deus*, drama em 5 atos traduzido por Inácio Maria Feijó, música de António Ribas, e *Os Três Irmãos Gémeos* (1850).

Bib.: “Teatros – Foi neste dia...”, *O Século*, 23/03/1956, p. 7.

[I. S. A.]

Maria José Pires dos Santos

Residia na Rua da Lapa, 19, 2.º, no Porto, quando aderiu ao espiritismo filosófico, científico e experimental. Em 1919, era correspondente da revista *A ASA**, fundada e dirigida por Maria Velleda*. Esta incentivou-a a prosseguir no jornalismo. Poderá tratar-se de Maria José Pires dos Santos, militante da Liga Republicana das Mulheres Portuguesas, subscritora da Obra Maternal e colaboradora dos periódicos feministas na segunda década do século XX.

Bib.: *A ASA*, n.º 5, maio, 1919, n.º 9, setembro, 1919.

[N. M.]

Maria José Ribeiro Gomes de Abreu Vilas Soares

Destacada colunista com o pseudónimo Zita de Portugal – no início da sua carreira literária também usou Zezinha e Zita –, nasceu na cidade de Guimarães, na Rua de Santa Maria, n.º 76-78, a 15 de junho de 1906, onde viveu até se casar, em 1933, e, residindo em Matosinhos, faleceu em Vila Nova de Gaia (Madalena), no dia 12 de março de 1985. Sendo a mais nova de três irmãs (Maria Adelaide – 1901 e Maria dos Prazeres – 1903), era filha de Gaspar do Couto Ribeiro Vilas (1873-1961) e de Maria Adelaide de Almeida Ribeiro Gomes de Abreu Vilas (1873-1960), naturais da cidade de Guimarães e casados no dia 2 de setembro de 1900. O pai, coronel de infantaria (1922), foi militar distinto com comissões em Angola (1910-1912), onde assumiu o comando da 1.ª Companhia de Infantaria Europeia e foi subchefe do Estado-Maior do Quartel-General de Angola; também foi professor da Escola Superior Colonial, autor de diversos trabalhos literários centrados na história nacional e colonial,

[P. P.] Palmira Parente. Licenciada em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, em 1980, exerceu funções de docência na Escola Secundária de Montemor-o-Velho, é membro da Cooperativa Cultural Teatro dos Castelos, da mesma vila, lecionando atualmente na Escola Secundária Infanta D. Maria, em Coimbra.

[P. S.-L.] Pedro Sena-Lino (n. 1977). Doutorando em Literatura Feminina do Século XVII, com uma tese sobre Feliciano de Milão, investigador do projeto “Portuguese Women Writers”. Editou criticamente a poesia de Natércia Freire. Poeta e romancista, professor e autor de manuais de escrita criativa.

[R. A. A. T.] Rui André Alves Trindade. Doutorado em História da Arte Medieval pela FCSH da Universidade Nova de Lisboa. A sua atividade como investigador tem sido pautada por diversas conferências proferidas em congressos e instituições universitárias e pela publicação de vários artigos científicos.

[R. G.] Rita Garnel. Doutorada em História Contemporânea pela Universidade de Coimbra. Membro do CESNOVA – Centro de Estudos de Sociologia da Universidade Nova de Lisboa. Autora de mais de uma dezena de artigos dispersos por revistas de História, Direito e Filosofia, tem em curso uma investigação sobre políticas de saúde pública no período da I República.

[R. S.] Rui Santos.

[S. A. T. S.] Sónia Armanda Teles e Silva. Nasceu a 24 de abril de 1963, no Porto. Filha de Maria Armanda Gonçalves Teles e de Hernâni Alfredo Ramalho e Silva. Licenciada em Arquitetura pela Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto, em 1988. Colabora, em regime de coautoria e de uma forma permanente, com os arquitetos Sérgio Secca, João Paulo Fernandes e Gustavo Miguel Rebolho. Em dezembro de 2002 constitui a sociedade SJGS Architectos Lda.

[S. C. S.] Sandra Costa Saldanha. Diretora do Secretariado Nacional para os Bens Culturais da Igreja. Doutorada em História da Arte pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

[S. L.] Sandra Leandro. Doutorada e Mestre em História da Arte Contemporânea pela Universidade Nova de Lisboa. Professora Auxiliar na Universidade de Évora, é, atualmente, diretora-adjunta da Escola de Artes da UÉ. Membro in-

tegrado do Instituto de História da Arte da UNL, é colaboradora de *Faces de Eva* desde o ano 2000.

[S. M.] Susana Martins. Mestre e doutoranda em História Contemporânea pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (FCSH/UNL). Investigadora Integrada do Instituto de História Contemporânea – UNL. Professora da Escola Superior de Educação de Lisboa. Ex-colaboradora do Museu da Presidência da República.

[S. P.] Susana Pinheiro. Licenciada em História e licenciada em Arqueologia pela Universidade de Lisboa. Mestre em História da Arte pela FCSH da Universidade Nova de Lisboa e doutoranda na mesma Universidade, tendo concluído o Curso de Doutoramento. Investigadora, escritora e professora do Ensino Secundário.

[T. A.] Teresa Alvarez. Maria Teresa Alvarez Nunes é licenciada em História e Mestre em Comunicação Educacional Multimédia, tendo defendido tese sobre as representações de género em materiais pedagógicos de História. Investigadora do CEMRI, da Universidade Aberta, do Grupo de Investigação em Estudos sobre as Mulheres, Sociedades e Culturas. Autora da obra *Género e Cidadania nas Imagens de História* (CIDM, 2004) e de diversos artigos sobre a problemática do género em educação. Coordenou o projeto de produção dos guiões de educação *Género e Cidadania*, editados pela CIG entre 2010 e 2012, destinados ao Pré-escolar e ao Ensino Básico.

[T. P.] Teresa Pinto. Doutorada e Mestre em Estudos sobre as Mulheres (UAb), licenciada em História (FL-UL) com uma pós-graduação em Economia e Sociologia Históricas (FCSH-UNL). Investigadora do CEMRI-UAb e colaboradora no Mestrado em Estudos sobre as Mulheres da UAb. Investiga sobre trabalho, educação e relações sociais entre mulheres e homens numa perspetiva histórica, tendo vasta obra publicada. Professora do Ensino Secundário e formadora de docentes. Presidente da APEM, dirige a revista científica *ex aequo*.

[V. D.] Virgínia Dias. Licenciada em Línguas e Literaturas Modernas, variante de Estudos Portugueses e Ingleses. Mestre em Estudos Anglo-Portugueses. Professora na Escola do Ensino Básico dos 2.º e 3.º Ciclos Maria Veleada. Investigadora de *Faces de Eva. Centro de Estudos sobre a Mulher*.